

APOSTILAS DE AXÉ EDIÇÃO UMBANDA

**-FIRMEZA DA
TRONQUEIRA
PASSO A PASSO**

**-CONGÁ ALTAR SAGRADO
PASSO A PASSO**

**-FUNDAMENTAÇÃO DA
QUARTINHA
PASSO A PASSO**

**-ALTAR CIGANO
PASSO A PASSO**

A TRONQUEIRA NA UMBANDA

Nas casas de umbanda é muito comum ouvir dizer em tronqueira, porém não basta ser apenas comum ouvir dizer, mas sim, entender o que este fundamento é e, para que serve.

Muitas pessoas não tem noção do poder que uma tronqueira dentro de uma casa possui e nesta apostila em poucas páginas e palavras especificaremos de forma prática como montar e cultuar a sua tronqueira.

A tronqueira da umbanda é o elo do mundo espiritual onde habita os Exús e Pombagiras. É na tronqueira que a força da casa toda esta centrificada e será a mesma que ira segurar toda a energia negativa ou positiva do templo.

A tronqueira de todo modo pode ser muito simples, como também, pode ser grandiosa e magnífica. O que vai precisar na verdade é muita energia, fé, pureza e lealdade.

Não é somente um médium de umbanda ou sacerdote que pode ter uma tronqueira, está pode estar presente até mesmo na casa de uma pessoa que seja adepta e que tenha fé nos ancestrais das encruzilhadas. É certo que não sendo uma pessoa da religião, haverá algumas proibições para praticar na mesma, mas de todo modo as entidades responderão sem dúvida.

Sabemos que a tronqueira é o ponto de ligação entre o mundo dos Exus com o nosso mundo, mas é ainda necessário saber exatamente o seu significado.

Uma tronqueira tem o poder de ser um para-raios para qualquer tipo de energia negativa que possa entrar ou estar dentro de um local.

Ela também serve como ponto de pedidos e peregrinação de filhos, clientes e pessoas que precisam de uma ajuda, é muito normal chegar uma pessoa aflita da rua se ajoelhar e acender uma vela na tronqueira com bons pedidos.

Sobretudo a tronqueira tem o poder de filtrar tudo de ruim de um lugar e

firmar a energia do mesmo para que não haja nada de ruim ou errado durante o dia a dia ou sessão.

Um fato muito importante de uma tronqueira que poucas pessoas sabem é a incorporação.

É muito comum pessoas do nada receberem entidades da direita ou da esquerda se debatendo, xingando, agredindo pessoas que estão próximas e até mesmo quebrando tudo ao seu redor.

Nesses transes podem aparecer espíritos sem luz como, kiúmbas, zombeteiros, eguns, desencarnados, etc.

E é aí que entra a maior importância de todas, uma tronqueira evita que essas energias fiquem no ambiente e se apossam de pessoas que ali estão presentes. Tudo de ruim vai para dentro da mesma e ali permanecerá até ser feito o descarrego com ervas e outras coisas que for necessário.

Vejamos então como montar uma tronqueira e cuidar da mesma.

FIRMEZA DA TRONQUEIRA

Assim é falado popularmente pelos umbandistas, mas na verdade não passa de ser a montagem da tronqueira, este é o ritual onde será evocada as energias dos Exús daquele local para que se comece algum trabalho. Está evocação sempre será feita acendendo velas de acordo com o costume do lugar, com pontos cantados e riscados.

Para montar a sua tronqueira não é preciso ser de dentro de um terreiro, ser pai ou mãe de santo, basta você ter amor no coração e muita fé.

PROCEDIMENTO DE COMO MONTAR A SUA TRONQUEIRA

Aqui vamos mostrar duas formas de montar e firmar a sua tronqueira, a forma da umbanda pura e branca e a forma da umbanda riscada.

O ritual é praticamente o mesmo e o poder é igual, nunca se deve menosprezar alguma coisa só porque não é igual ao seu ou por que tem mais coisa que no seu. Temos que lembrar que a fé sempre vai predominar.

TRONQUEIRA DA UMBANDA BRANCA

Quando falo de umbanda branca, quero dizer da religião da umbanda onde não existe nada que seja parecido com o candomblé, não há matança de nenhum tipo de animal e os Exús são mais pacíficos.

Para montar a sua tronqueira você deve fazer uma casinha de qualquer jeito onde caiba tudo o que vai precisar.

Esta casa pode ser feita até com dois blocos e um pedaço de telha encima, o que importa é ser segura e não pegar fogo, pois sempre será utilizadas velas e outros materiais que usam fogo.

Você deve fazer esta casinha no lado esquerdo da entrada de sua porta do lado de fora de quem vem, caso não tenha como pode ser feita do lado direito, mas deve ficar bem claro que é só caso não ter como mesmo.

Pode ser feita uma porta para sempre manter fechado a sua "casa de exú", sempre deverá estar limpa e livre de resíduos.

Dentro de sua tronqueira deve conter vários elementos que servirão para o povo da rua trabalhar em pró das pessoas.

Uma coisa que deve ficar bem clara é que nunca se deve pedir nada de mal na tronqueira, pois isso vai aprisionar energias muito negativas e pode destruir totalmente o local onde está firmada e destruir também as pessoas que ali pediram coisas boas.

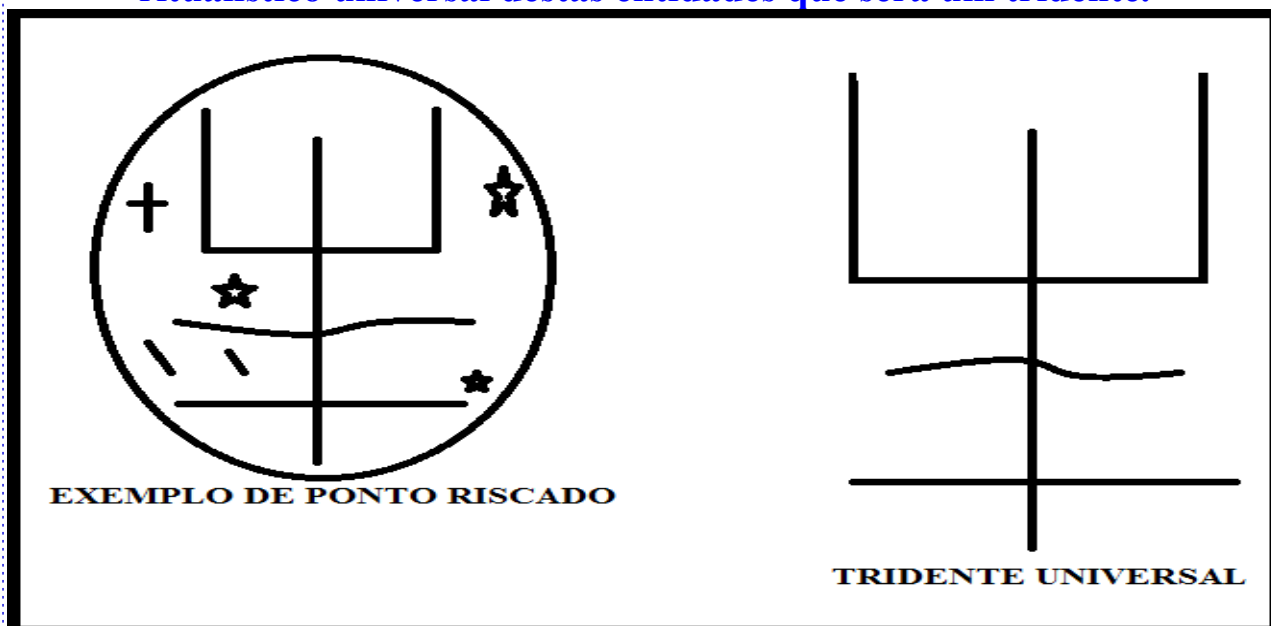
Magias ou pedidos negativos devem ser feitos na rua, em encruzilhadas ou qualquer lugar que não seja sua casa e sempre que voltar deve tomar um banho para descarregar as más energias.

*** Escolhido então o local para a tronqueira, lave a mesma com uma infusão feita com as seguintes ervas: Folhas de manga, folhas de comigo ninguém pode, folhas de pimenta, folhas de mamona, folhas de urtiga, folhas de aroeira, folhas de picão preto, folhas de pinhão roxo e folhas de sete sangrias e muita pinga.**

*** Após ser lavada, espere a mesma ficar bem seca e com uma pemba**

vermelha ou branca (nunca preta), risque o ponto no chão do Exú que será o dono e chefe da casa.

Caso você ainda não saiba o ponto riscado do Exú, deve ser feito o símbolo ritualístico universal destas entidades que será um tridente.



A tronqueira pode ser firmada preferencialmente para seu Exú ou Pombagira chefe, para um Exú de sua devoção e confiança ou para o próprio EXÚ TRONQUEIRA.

* Sobre o ponto riscado deverá ser acesa uma vela vermelha para OGUM, pedindo que ele sendo também o chefe da linha da esquerda que guarde todas as forças e proteja-as de energias negativas, intrigas e cruzamentos na tronqueira e que guarde todas as forças das demais velas que serão acesas destre da tronqueira.

Na tronqueira sempre deve ser acesa uma vela vermelha para Ogum acima e abaixo sempre duas vermelhas e uma preta, ou seja:



-A vela de cima representa OGUM

-A vela da esquerda representa EXU GUARDIÃO/CHEFE

-A vela do centro representa sua POMBAGIRA

-A vela da direita representa EXU MIRIM

*** Dentro da tronqueira você deverá colocar uma quartinha para cada uma das divindades que você vai cuidar lá dentro com a bebida de preferência, deve ser obedecida a seguinte ordem:**

-Quartinha com asa só para Pombagiras

-Quartinha sem asa só para Exús

As quartinhas e qualquer outro material que for colocado na tronqueira deve ser lavado com as mesmas folhas usadas anteriormente sempre.

*** Após isso deve ser colocados os charutos ou cigarros de acordo com o gosto da entidade, oferendas e outras coisas pedidas.**

Pode ser colocado dentro da tronqueira as imagens das entidades, ferramentas, ferraduras, punhais, facas, tridentes e tudo o que for pedido.

Este ritual é muito forte e deve ser com coração aberto e boa vontade, preferencialmente com todos os médiuns incorporados por seus Exus e pombagiras se possível.

TRONQUEIRA DA UMBANDA RISCADA OU CASA DE EXÚ

Antes de falar sobre a tronqueira de uma casa de umbanda riscada é necessário antes entender previamente do que se trata este tipo de umbanda.

A umbanda risca é uma ramificação da umbanda que muitos chamam de UMBANDOMBLÉ, é certo que não existe umbanda e candomblé ao mesmo tempo em um mesmo lugar. Então a umbanda riscada seria propriamente dita como uma umbanda que tem fundamentos como matanças para algumas entidades, rituais mais complexos para iniciação, assentamentos mais elaborados e africanizados, entre outras coisas. Possui ainda pessoas que chamam a umbanda riscada de angola de caboclo.

A tronqueira da umbanda riscada é bem diferente da convencional e muito mais elaborada, algumas coisas são da mesma forma, mas o fundamento é mais forte.

É fundamental que você já tenha seus Exús e Pombagiras já assentados e alimentados.

Outra coisa muito importante é que, para se montar uma tronqueira ou casa de exú dessa rama de umbanda é preciso ter um zelador para fazer o ritual, ser zelador com suas obrigações feitas e direitos arriados ou já possuir mão de faca dada por um sacerdote de um templo dessa linhagem de umbanda.

Caso não tenha nenhum assentamento vai aqui como fazer a tronqueira passo a passo.

(CASO NÃO TENHA CONHECIMENTO SOBRE ASSENTAR EXÚS E POMBAGIRAS ADQUIRA A APOSTILA, "ASSENTAMENTOS DE EXÚ E POMBAGIRA")

***Separar um quarto ou fazer uma casinha de madeira ou alvenaria que dê ao menos para entrar duas pessoas dentro, lavar local com uma infusão feita de pinga, amoníaco e as seguintes ervas:**

Folhas de sete sangrias, folhas de dedo do cão, folhas de urtiga, folhas de cansação, folhas de pimenta, folhas de amoreira, folhas de comigo ninguém pode, folhas de manga, folhas de aroeira, folhas de espada de são jorge, folhas de pinhão roxo, folhas de picão preto e folhas do fogo.

*** Depois que o local já estiver seco, cave um buraco no centro do local e coloque dentro do buraco: Enxofre, pólvora, 21 moedas, 21 pregos, imã, pó de cabaça, pemba preta, pemba vermelha, pemba branca, sete folhas de exú, fava de exú, cachaça, azeite de dendê, mel, farofa de azeite de dendê e charutos.**

Corte um galo preto se for exú o dono da tronqueira ou uma galinha preta se for pombagira a dona da tronqueira e tampe o buraco com a terra que foi retirada do próprio e passe massa de cimento por cima.

Na massa depois de lisa, faça uma estrela de cinco pontas e no meio da mesma desenhe o ponto riscado do exú ou um tridente, da mesma forma que é feito na tronqueira da umbanda clássica.

Acenda 7 velas pretas ou vermelhas envolta, de acordo com o sexo do exú dono da tronqueira.

*** Faça um altar e nele coloque o assentamento, ferramenta, imagem ou símbolo do seu Exú, Pombagira e Exú Mirim. Caso não tenha alguma destas entidades será necessário descobrir, pois é necessário.**

*** Corte um bicho para cada uma das entidades e ofereça várias comidas junto.**

Ao contrário da umbanda clássica, nesta tronqueira deve-se ter mais cuidado com os pedidos que se faz e com as pessoas que ali pedem ajuda, pois a energia é muito concentrada e forte.

Pode trazer consequências serias para quem pede ou para quem é dono da casa.

Esta tronqueira só pode ser feita para um terreiro ou para pessoas que precisam atender clientes que façam trabalhos muito fortes.

As matanças nos assentamentos devem ser feitas de acordo com a vontade das entidades.



E de preferência tudo deve ser feito pelo sacerdote com as entidades encorporadas

PONTOS CANTADOS PARA FIRMAR A TRONQUEIRA

1

**PORTEIRO, PORTEIRO DA MINHA CANCELA
ABRE OS CAMINHOS
FECHA A CANCELA
PARA OS INIMIGOS NÃO PASSAR**

2

**E NA PORTEIRA EU DEIXEI UM SENTINELA
E NA PORTEIRA EU DEIXEI UM SENTINELA
EU DEIXEI EXÚ TRONQUEIRA
TOMANDO CONTA DA CANCELA**

3

**TEM MORADOR, DE CERTO TEM MORADOR
TEM MORADOR, DE CERTO TEM MORADOR
NA PORTA QUE GALO CANTA
DE CERTO TEM MORADOR
NA PORTA QUE GALO CANTA
DE CERTO TEM MORADOR**

4

**POMBOGIRA NO PASSO CULÊ
POMBAGIRA NO PASSO CULÊ
AE POMBAGIRA TOMA CONTA DO RECADO
AE POMBAGIRA TOMA CONTA DO RECADO**

5

**PORTÃO DE FERRO, CADEADO É DE MADEIRA
PORTÃO DE FERRO, CADEADO É DE MADEIRA
NO PORTÃO DESSA TRONQUEIRA
QUEM MANDA É EXÚ**

6

**EXÚ TRONQUEIRA É DONO DESSA CASA
FIRMA SEU PONTO E VAMOS TRABALHAR
FECHA O CAMINHOS DE MEUS INIMIGOS
DEIXA OS MEUS ABERTOS, EU QUERO PASSAR**

ALGUNS SEGREDOS PARA DEIXAR NA ENTRADA DA TRONQUEIRA

Existem algumas oferendas para colocar dentro e na entrada da tronqueira, para afastar más energias ou trazer coisas boas.

-PARA AFASTAR O MAL

Colocar dentro de um alguidar 7 ovos crus, 7 pregos com as pontas para cima, pinga e muito azeite de dendê. Deixar no portão do lado esquerdo ou na porta da tronqueira.

-PARA VENCER DEMANDAS

Colocar dentro de um alguidar 1 espelho redondo no fundo e um ovo cru no meio, por 7 quiabos inteiros envolta e cubra com cachaça ou azeite de dendê. Por na frente da tronqueira.

-PARA CHAMAR CLIENTE E DINHEIRO

Colocar em um alguidar uma farofa de mel, enfeitar com 7 moedas corrente e 1 imã no meio. Por do lado direito da tronqueira.

-PARA CHAMAR DINHEIRO E PROSPERIDADE

Colocar em um alguidar uma farofa de dendê com banana-ouro e 7 moedas encima, coloque do lado direito da tronqueira.

PARA LIMPAR A TRONQUEIRA DE ENERGIAS MALÉFICAS

Quando perceber ou for falado que a tronqueira está precisando ser descarregada sempre queime um pouco de pólvora lá dentro, passe folhas de mamona vermelha em tudo e jogue na rua quebradas, passe também uma defumação com folhas de aroeira e pimenta.

Nunca lave a tronqueira, assentamentos ou qualquer coisa lá dentro com **ÁGUA FRIA.**

No caso de ter de lavar, sempre use cachaça ou água com pinga e folha do fogo fervendo.

EXÚ É MOJUBÁ..... EXÚ Ê !

CONGÁ, O ALTAR SAGRADO DA UMBANDA

Nos terreiros de candomblé espalhados pelo mundo o que é mais comum de se ver é a cumieira e o ariaxé, elementos que ficam no centro do salão onde se faz as festividades. Este fundamento tem como finalidade fazer a ligação do céu com a terra para que os filhos de santo entre em possessão.

Na umbanda isso é bem diferente. Muito criticada pelo povo do candomblé, a umbanda passa por não ter energia nenhuma, pois não possui nenhum destes elementos que encontramos em casas de candomblé, mas sim, a única coisa que encontramos é um altar com várias imagens de santos católicos e santos do candomblé, baianos, pretos velhos, etc

Ai é quando muitas pessoas acabam se minorizando e indo para outro culto.

Porém nos resta saber: Um congá (altar) tem fundamento e força? Sim ou não?

A resposta é sim. Um congá é na verdade um centro de concentração de energias diversas dentro da umbanda, mesmo este não tendo nenhum fundamento africanista, para os umbandistas o significado da força que este possui é sem tamanho.

O altar que vemos nas casas de umbanda tem como meta captar todas as energias divinas dos orixás e passar para os filhos de santo, isso acontece pela ligação que o mesmo faz entre o céu e a terra, ou seja, o congá capta a energia do céu que desce em sentido vertical e a manda para os médiuns que estão a sua frente na posição horizontal.

Assim como a tronqueira, o altar não pode ser usado indevidamente e servirá apenas para fazer o bem.

É muito comum vermos nos altares de uma casa de umbanda imagens de santos da igreja católica, não é errado jamais, temos que lembrar que no início da umbanda aqui no Brasil, os praticantes eram perseguidos e para isso tiveram que assemelhar os santos das igrejas aos orixás.

Isso não quer dizer que OGUM seja SÃO JORGE, mas ambos são guerreiros e usam uma espada, ai está a semelhança.

Independentemente de imagem o que vai priorizar muito sempre será o respeito e sua fé no que será feito naquele local.

Outra coisa muito comum que é possível ver também é o fato de muitas pessoas ter um congá dentro de sua própria casa de morada, mesmo sendo da religião ou não.

Isso também não é errado, a única coisa que deve ser avaliada é, um congá capta energias diversas, então não pode se passar de certos limites e usá-lo para evocar muitas energias.

Um altar em casa deve conter no máximo uma imagem de Oxalá, uma imagem de seu Orixá dono de cabeça ou de devoção e um copo com água. Este servirá somente para fazer orações e pedir coisas boas para você e pessoas próximas.

O QUE COLOCAR NO ALTAR

Tanto no candomblé como na umbanda, os assentamentos, altares ou firmezas dependem de energias da natureza.

No congá não será diferente, uma vez que já sabemos que o mesmo será o centro de captação e imantação de energia é preciso que ele possua as quatro forças da natureza e muitas outras coisas que são simbólicas, mas possui um poder de fé sem tamanho.

Será comum no seu altar colocar pedras, quartinhas, imagens, velas, ferramentas e muitas outras coisas.

Vejamos abaixo o que geralmente deve ser colocado em um congá, apesar de muito simples, são muito poderosos todos estes elementos:

Oxalá – cristal transparente, taça de inox ou copo com vinho branco ou água mineral, girassóis, trigos.

Oxum – pedras como quartzo rosa, ametista, pirita, água doce de rio ou de cachoeira, rosas amarelas, flor chuva de ouro.

Oxóssi – pedra como esmeralda ou quartzo verde, ervas como guiné, alecrim, espada de Oxóssi, copo de vinho, cipó.

Xangô – pedras de otá ou jaspe, espada de Xangô, machados, cerveja preta.

Ogum – pedras como granada ou rubi, cerveja clara, espadas, lanças ou escudo de ferro, espada de São Jorge.

Obaluaê – pedras como ônix ou turmalina preta, taça de vinho tinto ou água mineral, crisântemo, palha da costa com búzios.

Iemanjá – pedras como água-marinha ou madrepérola, água do mar, estrela do mar, conchas, rosas brancas, alfavaca.

Nanã – Cristais de cor roxa, cachimbos de barro, flores arroxeadas.

Caboclos – As mesmas coisas que se usam para Oxóssi

Pretos Velho – As mesmas coisas que se usam para Nanã e Obaluaê, cuias com café.

Não podemos esquecer das velas em nosso altar, pois vela é mistério usado por todas as religiões do mundo. Quando é ativada religiosamente, se torna um poderoso elemento mágico, energético e vibratório que atua no etérico de quem recebe sua irradiação ígnea, elas têm o poder de consumir as energias negativas que são descarregadas pelos frequentadores do Templo.

Deverá ainda ser colocado defumadores de mirra, jasmim, alfavaca e outros para sempre manter as energias positivas e fluindo.

O incenso tem poder de levar qualquer pedido junto de sua fumaça.

Sendo então necessárias as quatro forças da natureza, ficam estabelecidas da seguinte forma:

ÁGUA= QUARTINHAS OU TAÇAS COM ÁGUA

FOGO= CHAMA DAS VELAS

TERRA= PEDRAS E PLANTAS

AR= FUMAÇA DE INCENSOS E DEFUMADORES

Poderão ser colocados vários outros elementos para manter seu altar correto, o que jamais pode ser misturado é Ciganos, Exús, Pombagiras e outras entidades que trabalhem com cores pretas ou vermelhas.

O QUE USAR PARA MONTAR O ALTAR

Aqui será uma das várias formas que existem nos dias de hoje para montar um congá.

Meu ensinamento é sempre fazer isso sobre a orientação do seu sacerdote que te iniciou ou deu suas obrigações dentro da umbanda, para isso então deve ser adotada eternamente uma hierarquia.

Para montar seu congá será preciso de:

1 IMAGEM DE OXALÁ

1 IMAGEM DE SEUS DOIS ORIXÁS DE CABEÇA

1 IMAGEM DO ORIXÁ DE CABEÇA DE SEU SACERDOTE

1 IMAGEM DE IEMANJÁ

1 IMAGEM DE SEU CABOCLO

1 IMAGEM DO CABOCLO DE SEU ZELADOR

1 QUARTINHA PARA CADA ENTIDADE

2 QUARTILHÕES

E TUDO QUE ACHAR PRECISO.

Antes de qualquer coisa para montar o seu congá você já deverá ter um local apropriado para o mesmo, este local deve estar purificado e limpo de todas más energias.

Todas as imagens que vão ser usadas devem ser cruzadas por uma entidade de confiança da direita.

*** Limpe a mesa ou as prateleiras do congá com uma mistura de, alfavaca, álcool e sal grosso.**

Após já limpo e seco faça uma defumação no mesmo de 7 ervas e coloque um copo de água para captar as novas energias e mantê-las estabilizadas.

*** Coloque as imagens já cruzadas na seguinte ordem:**

***Oxalá acima de todas as divindades.**

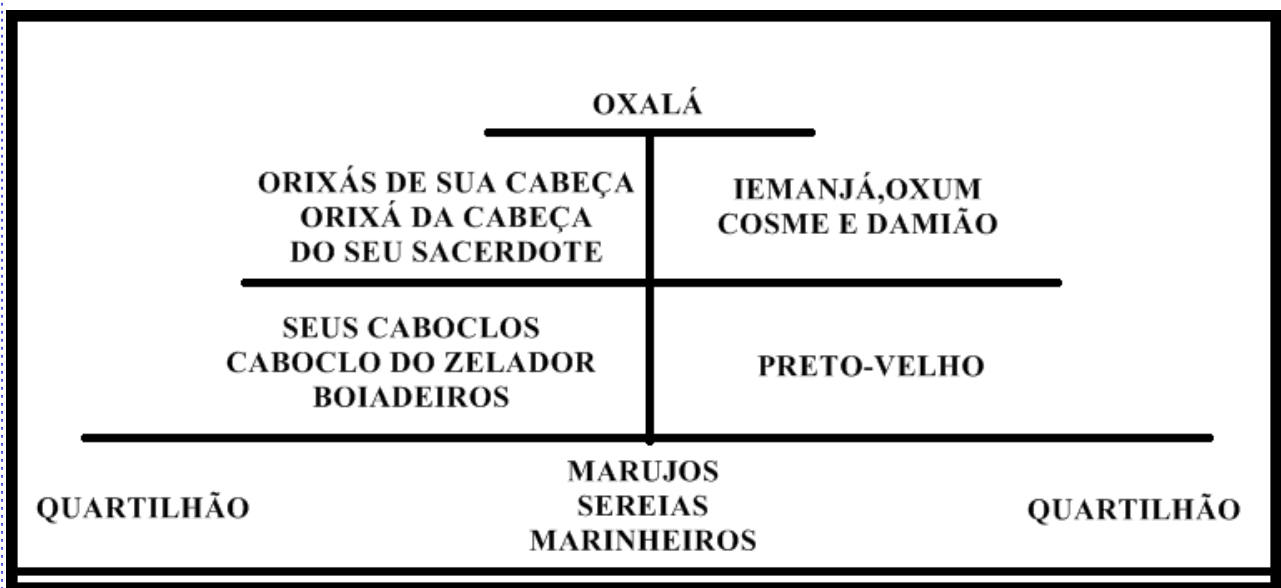
***A esquerda seus Orixás e o Orixá de seu sacerdote.**

*** A direita a imagem de Iemanjá, Ibeji, Oxum e divindades do amor.**

***Novamente a esquerda o povo da mata.**

***Novamente a direita o povo das almas.**

***No chão a esquerda e a direita um quartilhão com banho amaci na direita e abo na esquerda e ao centro imagens de marujos.**



***É importante lembrar que não basta colocar as imagens, no local que cada uma destas devem ficar, terá de ser riscado o ponto da divindade com suas cores respectivas, e aí sim, colocar a imagem encima do ponto e firmar a vela acesa.**

***As quartinhas devem estar sempre com água pura e trocada semanalmente.**

***Após ter firmado o congá e já ter acendido todas as velas, deve-se fazer uma pemba e soprar sobre o mesmo.**

A pemba deve conter os seguintes materiais:

-AÇÚCAR

-PEMBA BRANCA

-ERVA DOCE EM PÓ

-PIXURÍ EM PÓ

-OBÍ EM PÓ

-OROBO EM PÓ

-PÓ DA PAZ

-PÓ DA SAÚDE

-PÓ DA PROSPERIDADE

-FOLHAS DE ALFAZEMA MOÍDA

-NOZ MOSCADA EM PÓ

***Esta pemba deve ser usada sempre para manter as energias do congá.**

***Os banhos nos quartilhões sempre devem ser mantidos frescos e convém a cada zelador fazer o seu banho de costume, um abo e um amaci. Estes serão usadas para as iniciações e limpezas ou obrigações de todos da casa.**

***Depois de tudo firmado e de ter soprado a pemba, todos devem fazer reverências para o congá e nunca mais deve se dar as costas para o mesmo, tanto na saída como na entrada e também nas passagens pela sua frente.**

***Deve-se cantar o hino da umbanda e pontos de todos o Orixás para ativar sua força.**

***Por último deve ser feita uma cortina branca que será usada para fechar o congá toda vez que não tiver trabalho e o mesmo não estiver sendo usado.**

*** Ninguém pode colocar a mão e mexer no congá além do sacerdote, cambonos e pessoas destinados pelo guia da casa. Isso inclui firmar velas e fazer oferendas também, uma pessoa com má energia e má intencionada pode destruir toda a firmeza da casa e dos filhos de santo.**

O GRANDE SEGREDO

Além de tudo isso que já ensinamos para a montagem e firmeza de um congá, existe uma arma secreta que deve ser feita pelo dono do terreiro ou

pelo orixá chefe.

Isso servirá para trazer muita energia e firmeza extrema para a casa.

Faça da seguinte forma:

Se na casa der para fazer um buraco no chão debaixo do congá, faça e dentro do buraco coloque:

-PEMBA RALADA PELO ORIXÁ E CRUZADA

-ÁGUA DA QUARTINHA

16 IMÃS

16 BÚZIOS

16 MOEDAS

16 CRISTAIS

16 CONCHAS

***Tampe o buraco com uma tampa feita de pedra ou concreto e desenhe sobre o mesmo o ponto do Orixá dono da casa, coloque uma quartinha com água no centro do ponto e 16 cristais envolta.**

Encima da quartinha coloque uma pirâmide de cristal ou a ponta de um cristal para centralizar e captar toda a energia.

Só o sacerdote pode colocar a mão ali e bater cabeça.

FUNDAMENTAÇÃO DAS QUARTINHAS

A Umbanda tem sua ritualística própria e dentro das suas peculiaridades está o ritual das Quartinhas.

Ao chegar num Terreiro é muito comum avistar na entrada, sobre o piso ou sobre o portal da entrada, uma QUARTINHA, que significa que o espaço é Sagrado e tem a faculdade de mostrar à primeira vista que se trata de um local de ritual religioso.

O termo QUARTINHA se refere a um recipiente de barro, usado para acondicionar líquidos com capacidade de 250 ml a meio litro. É um dos utensílios indispensáveis nos cultos afro-brasileiros, sendo usado

na maioria dos assentamentos e na obtenção dos AXÉS.

Existe um costume praticamente esquecido pela maioria dos Terreiros, pelo qual, quando o filho da casa ou um visitante chega ao Terreiro, se despacha a água da QUARTINHA e coloca-se água nova na mesma. Com essa ação, entende-se que a água está transmutando as energias, dando uma purificação ao ato.

Antigamente, as quartinhas eram de barro, pois a louça era um artigo raro e caro, inacessível às classes menos favorecidas. Pannelas, vasos, tigelas, canecos, e outros utensílios feitos de barro cozido, eram comuns e de uso cotidiano, não só pelos indígenas, uma vez que os colonizadores mais pobres também usavam utensílios de barro cozido. Eram os vasilhames e utensílios mais populares e mais baratos naquela época.

Hoje, quando você tem os mesmos utensílios em louça, pode usá-los à vontade. Até porque as quartinhas de barro precisam passar por uma envernização externa e por um revestimento oleoso interno, para que a água ou outra bebida colocada dentro dela não seja absorvida pelo barro e, sob temperaturas elevadas, evapore completamente.

A importância da água: é um fator preponderante na Umbanda. A água tem o poder de absorver, acumular ou descarregar qualquer vibração, seja benéfica ou maléfica.

A água poderá concentrar uma vibração positiva ou negativa, dependendo do seu emprego. Ao se rezar para uma pessoa com um copo de água do lado, todo o malefício, toda a vibração negativa dela passará para a água do copo, tornando-a embaciada; caso não haja mal algum, a água fica fluidificada. Nunca se deve acender vela para o Anjo da Guarda sem ter um copo de água do lado.

A água que se apanha na cachoeira é água batida nas pedras, nas quais vibra, crepita e livra-se de todas as impurezas, assim como a água do mar, batida contra as rochas e as areias da praia, também acontece o mesmo, por isso nunca se apanha água do mar quando o

mesmo está sem ondas.

A água da chuva, quando cai é benéfica, pura, depois de cair no chão, torna-se pesada, pois, atrai as vibrações negativas do local. A importância da água pode ser traduzida numa única palavra: “VIDA”!

As águas utilizadas para descarrego, têm fundamento parecido com a fumaça, sendo que a fumaça carrega as energias consigo similar ao vento, e a água absorve estas energias.

As águas em copos nas obrigações significam energia vital, e nos copos juntos às velas de Anjo da Guarda ou atrás das portas de entrada, têm a finalidade de atrair para si as energias que por ali passam, atraídas pela Luz ou passando pela porta. Os copos de águas utilizados para estes fins (Anjo da guarda ou atrás das portas) devem ser descarregados pelo menos de 7 em 7 dias, pois senão ficarão saturadas e perderão seu poder de absorção. Esta descarga deve ser feita em água corrente (na pia com a torneira aberta, por exemplo). Pois simboliza movimento, necessário para transportar as energias absorvidas por ela.

Na Umbanda, a água é um dos elementos naturais mais receptivos com uma energia altamente condutora, ela é utilizada nas quartinhas, nos copos de firmeza dos Anjos de Guarda, no batismo, em muitos rituais da Umbanda e principalmente pelos Guias Espirituais nos momentos onde há necessidade de realizar grande limpeza, purificação e energização de nosso corpo astral e de nossa casa, afinal existem cargas e energias maléficas que somente esse elemento natural é capaz de desfazer, limpar e equilibrar.

Ao desincorporar um ORIXÁ, a água da QUARTINHA proporcionará ao médium uma calma salutar após o transe espiritual.

As QUARTINHAS servem de imã espiritual para o médium, tanto o lado bom ou ruim que lhe desejam ou que assimila durante os trabalhos, nas giras ou simplesmente no que acontece diariamente. Todos os fluidos são absorvidos pelas energias constantes da água

contida nas QUARTINHAS.

Uma quartinha é algo pessoal e não deve ser manipulado por mais ninguém além do seu dono e só deve conter suas vibrações. Deve se cuidar da quartinha como se cuida da própria alma. É como se fosse sua essência e tivesse um pouquinho da essência da sua alma.

Além do mais, caso a quartinha fique nas dependências do Templo que a pessoa frequenta, várias coisas podem influir sobre ela e ele tais como demandas, etc...

Na abertura da gira, existem regras, condutas que são seguidas conforme determinação do Mentor Espiritual da Casa. Para abertura da gira é necessário defumação, Hino da Umbanda, curimbas, pontos cantados e riscados, firmezas, etc...

O terreiro só consegue desenvolver suas atividades se tiver como objetivo maior dar assistência aos necessitados que procuram para receber ajuda seja física, espiritual e às vezes psicológica. É de suma importância a energia e sustentação da abertura da gira e para tanto é necessário que seja seguida a doutrina e tradição da religião, que tem sua forma de louvar, rezar, cantar, saudar, reverenciar, defumar...

COMO MONTAR E FUNDAMENTAR UMA QUARTINHA

É certo que para ter uma própria quartinha o médium deve já ser iniciado na umbanda ou ter feito um obi, a fundamentação será simples, porém cada uma destas quartinhas tem uma preparação correta.

No geral para a montagem de uma quartinha deve-se fazer o seguinte ritual:

***Fazer uma infusão com as ervas da entidade misturadas a água, mel, cachaça ou qualquer coisa que a mesma use.**

***Dar um banho na pessoa com amaci e abo, lavar a quartinha com os**

mesmos banhos.

***Colocar vestes de acordo com a entidade dona da quartinha e levar a pessoa para o centro do terreiro.**

No meio do terreiro colocar uma esteira e pedir para que a pessoa deite ali.

No rumo da cabeça, riscar no chão o ponto da entidade com a pomba da cor proveniente da mesma e firmar 7 velas para a entidade.

***Colocar a quartinha dentro de uma bacia e por a cabeça da pessoa que já deve estar ajoelhada rente a quartinha, jogar a infusão preparada anteriormente de forma que o liquido caia da cabeça para dentro da quartinha como símbolo de ligação.**

*** Tampar a quartinha e colocá-la no centro do ponto riscado, por um pano de cabeça na pessoa e pedir que a mesma fique ali por 12 horas até que todas as velas já tenham se apagado.**

COMO MONTAR UM ALTAR CIGANO

Ultimamente, muitas pessoas tem procurado a utilização das Energias Ciganas por conta de, nos últimos tempos, a informatização ter crescido, possibilitando, assim um maior acesso ao que antes era um círculo muito fechado. Isso tem o seu lado bom, que é o de quebrar paradigmas e oportunizar uma maior acessibilidade a essas informações.

Necessário de faz dizer, que como tudo na vida, tem que ser realizado com critérios, orientação de pessoas habilitadas e para o uso correto, aja visto que as energias ciganas, nos possibilitam um multiplicar de força, fé, luz e energia. Ao pensar em montar o seu altar, você deve ter bem claro em sua mente, que ele servirá como elo e comunicação entre as Energias Ciganas e seus Receptores. Desde o momento em que existe a intenção de se oferecer um Altar a um(a) Cigano(a), ali se cria um elo que permanecerá ao longo de sua vida. Por isso a importância de se ter certeza, pureza d'alma e muita dedicação

espiritual, pois onde quer que esteja, A Entidade Cigana que ali será cultuada, sempre ouvirá o chamado feito pelo receptor diante do altar.

O mais importante em um Altar para os Ciganos são os quatro elementos, que são: Terra, Fogo, Ar e Água. Ou seja, tudo aquilo que está presente no Mundo Material e no Cosmos.

Existem várias formas de se estabelecer essas representações e, quanto mais bonito, mesmo que simples, mais energia esse altar terá, por isso, faça tudo, com muito carinho e em dias de muita paz e limpeza espiritual. Nunca leve maus sentimentos ao realizar qualquer ritual cigano, especialmente a consagração de um Altar.

A primeira coisa a ser pensada para a montagem de um Altar Cigano, é a aquisição de uma Imagem de Santa Sara de Kalli, ou de Nossa senhora Aparecida, bem como a Imagem da entidade a ser cultuada (Cigano ou Cigana). Após, isso, escolha um lugar tranquilo de sua casa e escolha uma toalha na cor vermelha (amor), dourada (prosperidade), ou na cor de sua preferência, menos preta e marrom... Pode comprar o pano, ou adquirir uma toalha já pronta, fica a seu gosto!

Forre a mesa que será utilizada com a toalha, coloque Santa Sara no centro e Os Ciganos, um de cada lado da Santa. Abra o baralho à frente de Santa Sara, a fim de energizá-lo para futuro trabalho (se for trabalhar com cartas), ou apenas para homenagear a Santa com elementos da tradição cigana.

A Água, poderá ser representada por uma pequena fonte, ou, na falta dela, uma taça de cristal bem bonita cheia de água mineral. Essa água na taça atuará como um catalizador de más energias, e quando estiver turva, deve ser jogada em água corrente e trocada, sempre por água filtrada, ou mineral.

O Fogo, através de um castiçal com uma, ou mais velas, mesmo que

elas estejam apagadas.

As cores podem ser qualquer uma, exceto preto e marrom. Essas cores só são usadas em rituais específicos e com o conhecimento.

Um incensário, onde um incenso deve ser aceso pelo menos uma vez por semana, que representará o ar, mesmo sem incenso estar aceso.

Ao escolher os incensos, observe o seu objetivo, pois cada um se destina a um tipo de energia, exemplo: Incenso Floral para Ciganas (rosa, violeta, lírio, dama da noite, jasmim, etc) e Incenso Herbal para os Ciganos tipo, sândalo, canela, cravo, eucalipto, mirra, alecrim, benjoim, etc).

Os cristais devem estar presente, pois simbolizarão a Terra e, caso lhe seja possível, adquira uma gema ou pedras brasileiras, semipreciosas, facilmente encontradas em lojas do ramo. O importante é que elas sejam de vários tipos, cores, formas e tamanhos, mas o ideal é ter pelo menos uma pedra em estado bruto/ponta. As pedras podem ficar também num pote de vidro transparente sem tampa com água, pois a mesma potencializa a capacidade energética dos Cristais.

Um tacho de cobre, com um ímã para colocar moedas e sementes, também fortalece a chegada de coisas auspiciosas, troque-as sempre que estiverem começando a ficarem velhas e limpe o tacho, deixando-o sempre brilhante.

É importante, entender, que cada um desses elementos está relacionado a um de nossos aspectos Terrestres, Humanos e Divinos. Dessa forma, entendemos que:

Corpo: Elemento Terra,

Coração: Emoções, Elemento Água,

Mente : A Nossa respiração o Sopro Divino que recebemos ao chegar aqui na Mãe Terra, Ligado ao Elemento Ar.

Espírito: A nossa Alma, ligada, diretamente ao Elemento Fogo.

Além desses elementos, que são básicos, qualquer outra coisa que seja sentida por intuição, ou pedida pela entidade pode ser colocada: baralho, leques, adornos, lenços, baú, etc.

As únicas exceções são: Os Punhais, que só devem ser colocados, quando já previamente trabalhado, ou seja, que tenha passado pela Magia de um Cigano, que pode ser o seu incorporado, ou o de algum consultor e, aqui, nesse caso, recomendo muitíssimo cuidado antes de aceitar.

Para o fortalecimento dos Ciganos(as), é muito bom colocar uma fruta no altar, pelo menos uma vez por semana, na 2ª noite da Lua Cheia ou Crescente, evitando as ácidas, porque as entidades ciganas não gostam de coisas ácidas. Ainda, aqui, você poderá utilizar as frutas cristalizadas, amêndoas, tâmaras, pêssegos e podem ofertá-los as pessoas que lhe são queridas, após o segundo dia, desejando assim a multiplicação de sua prosperidade. A outra forma, é deixá-las lá até o seu amadurecimento e despachá-las em um lugar limpo como jardins, parques, praias.

Vocês podem, também, ofertar uma taça com vinho, além da que tem água, pois o vinho é a bebida Universal dos Ciganos. Após uma semana, ou quando a lua virar, despejem o vinho em água corrente.

As Flores, também, são bem-vindas ao Altar, sendo que se for um altar para Cigano, as flores devem ser cravo branco ou vermelho, girassol, lírio branco ou rosas brancas e sempre em números ímpares. Essa regra vale apenas para o caso de não se conhecer as preferências de cada Cigano. As flores murchas e secas devem ser colocadas em um jardim, onde não haja espinhos.

Nunca limpem seus Altares na fase da Lua Minguante, pois isto

atrapalharia suas boas vibrações, como saúde, prosperidade, amor, crescimento material. Ah, dica importante: Nunca deixe faltar perfumes e essências em seu Altar, isso potencializa a sua comunicação com as Energias Ciganas.

Bom, após ter criado seu altar, todos os dias, aproxime-se dele, com o corpo limpo e o coração alegre, com uma música suave e até mesmo cigana, faça uma oração, mentalizando a força, os seus desejos e toda a Luz que necessita para a sua vida.

Lembre-se : Cuide bem de seu Altar, ele será a joia de sua casa, o seu lugar de repouso, de refazimento, de reconforto espiritual. Trazendo, sempre, mesmo nos momentos difíceis, toda a luz, força, energia que nossos amigos espirituais podem nos guarnecer de forma sutil, mas muito vibrante. Por isso, nunca, mas nunca mesmo, permita que pessoas cuja energia você não conhece, toque no seu altar, principalmente nas pedras e no baralho, pois esse só deve ser manipulado por você.

Mas é permitido e acima de tudo, um ato de caridade, permitir que uma pessoa aflita ajoelhe-se em frente à Santa Sara e faça seus pedidos e orações, pois a Santa é Mãe de todos, Ciganos e não Ciganos, Médiun ou não Médiun, Espírita ou não Espírita e uma forma de pedir qualquer coisa, é já agradecendo, no momento presente e ofertar lenços coloridos.

As frutas a serem ofertadas ao Altar, dependem de suas intenções, segue, abaixo as mais utilizadas:

Uva rubi: Prosperidade

Uva verde: Saúde

Uva passa ou Ameixa: Progresso

Morango: Amor

Damasco: Sensualidade

Pêssego: Equilíbrio pessoal e sedução

Laranja (desde que sejam doces): Para afastar energias negativas.

Romã: Espiritualidade

Pera: Simboliza a imortalidade e a boa saúde, também traz prosperidade pela cor amarela e relaciona-se com o trabalho.

Abacate: Saúde,

Maçã: Amor e transmutação de energia de ambientes

Manga: Sexualidade e amor incondicional

Figo: Prosperidade

Melancia: Prosperidade e Fartura

Melão: Simboliza o sol, energia vital e prosperidade.

Sempre quando oferecemos a maçã, devemos oferecer a pera, pois a maçã simboliza a Cigana e a pera simboliza o Cigano.

Prece para Consagrar o Altar Cigano:

Em nome de Santa Sara Kali, eu te batizo, (Dizer o nome da Cigana(o), se possível sobre o nome da(o) Cigana(o) na imagem, estarás sempre perto de mim.

Logo em seguida coloque as imagens no seu altar junto com Santa Sara Kalli e os outros itens que estão no seu altar e faça a Oração Cigana:

Santa Sara, pelas forças das águas. Santa Sara, pelos seus mistérios,

tu possas estar sempre ao meu lado. Eu, devoto dos filhos dos Ventos, das Estrelas e da Lua Cheia, peço que a senhora esteja sempre ao meu lado. E que pelas fitas do Povo Cigano, pela Estrela de Cinco Pontas, pelos Incensos; pelo meu altar, pelo meu Cigano, eu possa ter sabedoria e amor para ajudar a toda criatura que vier a mim em busca de auxílio.

Santa Sara, eu vos peço que meus inimigos nunca me enxerguem, como sempre fosse pare eles uma noite escura, sem estrela e sem luar.

Santa Sara me abençoe e acompanhe todos os meus amigos, e que a todos que baterem em minha porta eu tenha sempre uma palavra de amor e carinho para dar.

Que eu nunca seja orgulhoso(a) e que sempre continue a mesma pessoa sincera(o) e bondosa(o) que sempre fui, sou e tenho certeza serei.

Assim seja!